

Jornal

Atuação

Comunitária

1ª Edição 2017



Mulheres em Comunidade

Dentre as diversas atividades realizadas pela Pastoral da Mulher em Juazeiro/BA, apresentamos a experiência social e formativa com os grupos de mulheres em suas comunidades. Esse trabalho comunitário parte do convívio em grupo, onde cada mulher tem a condição de cooperar, interagir e partilhar experiências do dia a dia.

Consideramos que um dos primeiros passos para a existência de um grupo comunitário é a promoção da fala e da escuta, onde através destas os membros do grupo, neste caso as mulheres, têm a condição de externar suas ideias, opiniões sobre determinado acontecimento e, juntas, construir alternativas de melhoria para as suas vidas e seu entorno.

Do mesmo modo, é fundamental garantir espaços de formação, promovendo processos para a construção do conhecimento. Dessa forma, os grupos comunitários vêm adquirindo informações sobre diversos temas, como: Relações de gênero, Saúde da Mulher, Cidadania, Meio Ambiente, Participação Política e outros.

Atualmente, a Pastoral da Mulher realiza o acompanhamento para dois grupos:

GMEL – Grupo Mulheres em Libertação, formado por mulheres que residem no bairro Antonio Conselheiro e bairros adjacentes.

Grupo MULHERES BORBOLETAS, constituído por mulheres do bairro Itaberaba e Sol Nascente.

Como acontece o trabalho com os grupos?

Para o desenvolvimento dos trabalhos de cada grupo, a Pastoral oferece o acompanhamento processual, que é impulsionado por uma educadora social, contando ainda com o suporte terapêutico operativo, sendo este feito por uma psicóloga. Esse acompanhamento busca garantir ações conjuntas para a melhoria das condições de vida das mulheres e de suas realidades.

As reuniões acontecem mensalmente, sendo trabalhado um tema específico e de interesse dos grupos.

Nesta edição, conheça as trajetórias e experiências dos grupos!





GMEL GRUPO MULHERES EM LIBERTAÇÃO

Atuação no bairro Antonio Conselheiro e adjacências há 7 anos.

A experiência teve início com a realização de reuniões feitas na casa de uma mulher assistida pela Pastoral - Cícera Pereira, que teve a iniciativa de propor à Pastoral esse modelo de trabalho educativo. Assim, ela convocava

as mulheres de sua vizinhança para juntas refletirem sobre suas condições e buscarem medidas para a melhoria do lugar. Desse tempo para cá, surgiram vários avanços. Dentre estes, podemos mencionar:

Integração grupal e a **PROMOÇÃO DE VÍNCULOS** entre as mulheres;

Mulheres ampliando a **VISÃO CRÍTICA** sobre suas realidades;

MULHERES AVANÇANDO em seus processos em diferentes níveis: psicológico e educacional;

Iniciativas coletivas na **BUSCA PELA MELHORIA DO BAIRRO** através de recolhimento de assinaturas dos/as moradores/as, bem como a realização de reuniões com representantes do poder público do município;

Participação das mulheres em outros **ESPAÇOS DE DISCUSSÃO** presentes no município (Rede de Mulheres e Movimento Popular de Cidadania).

Atualmente, os ENCONTROS DO GMEL estão acontecendo na SALA DE REUNIÕES DA PRAÇA DA JUVENTUDE, situada no BAIRRO MALHADA DA AREIA.



GRUPO DAS MULHERES BORBOLETAS



O grupo das Mulheres Borboletas é formado por mulheres que residem nos bairros Itaberaba e Sol Nascente.

Assim como o GMEL, o Grupo das Mulheres Borboletas iniciou suas atividades através de reuniões mensais que eram, a princípio, realizadas na residência de uma mulher assistida pela Pastoral – Simone. Posteriormente, as reuniões foram sediadas em outras residências das mulheres integrantes do grupo, como Cleonilda, Rosimayre e Cida.

A partir desses encontros mensais, as mulheres foram apresentando as principais necessidades e demandas apresentadas em seus bairros. Assim, surgiram ações concretas de reivindicação. Dentre estas podemos mencionar a coleta de assinaturas dos/as moradores/as encaminhadas ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – BA, para melhorias da BR 235 - sentido Itaberaba, com a solicitação de instalação de lombadas eletrônicas, redutores de velocidade e construção de acostamentos, visando maior segurança aos pedestres e demais usuários da via.

Dessa forma, o grupo vem atuando há 05 anos, sendo considerado pelas mulheres um espaço de crescimento pessoal e coletivo.

Atualmente, as **REUNIÕES COM O GRUPO** acontecem no **CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS /ITABERABA**, instituição parceira do grupo e da comunidade.



MULHERES FALAM SOBRE AS EXPERIÊNCIAS E PARTICIPAÇÃO NOS GRUPOS GMEL E BORBOLETAS

“Quando eu estou no grupo, me sinto em casa, alegre e feliz.”

“Aprendi a trabalhar em grupo e a lidar com as pessoas.”

“Encontrei amigas e conquistas do nosso grupo.”

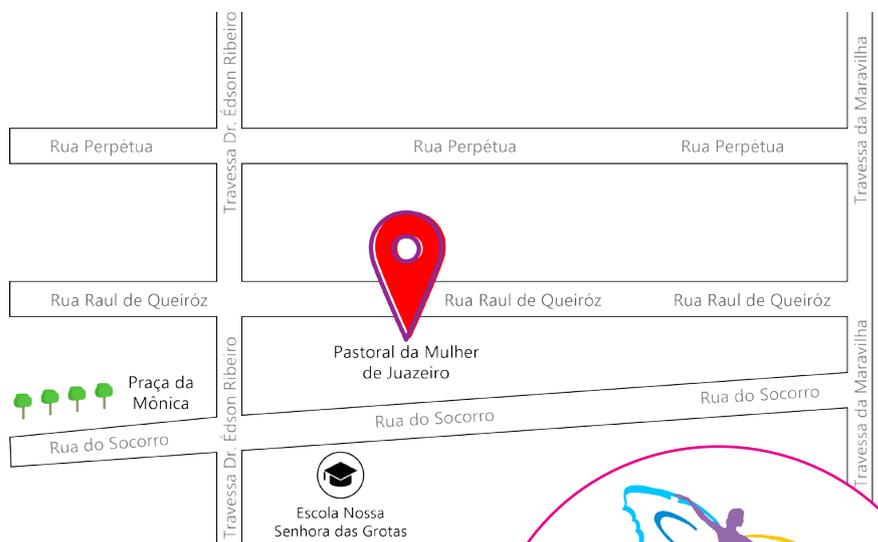
“Sinto acolhimento, escuta. Posso falar, me expressar e ter a minha visão ampliada.”

“Sinto a mente aberta, libertação, liberdade. Quero ter atitude e empoderamento.”

“Com o grupo eu aprendi a trabalhar em conjunto e com isso percebi uma mudança grande em mim, no meu jeito de pensar e agir.”

**VENHA
CONHECER O
NOSSO ESPAÇO!**

**Rua Raul de Queiroz,
110 - Alagadiço
Juazeiro/BA - Brasil
CEP: 48.904-130**



Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA